



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Alterações Na Leucometria E Na Plaquetometria Em Crianças E Adolescentes Internadas Com Diagnóstico De Dengue Confirmado Por Sorologia Em Hospital De Referência Em Doenças Infecciosas Do Ceará

**Autores:** LUÍS ARTHUR BRASIL GADELHA FARIAS; MATEUS LAVOR LIRA; JOANA ROCHA DARC DAMASCENO; TAYNÁ MILFONT SÁ; JÔNATAS DA SILVA FRANCO; MATHEUS DIAS GIRÃO ROCHA; CARLOS ALEXANDRE DE SOUSA TEIXEIRA; MÁRCIO NORMANDO BORGES COELHO FILHO; ROBERTO DA JUSTA PIRES NETO

**Resumo:** OBJETIVOS: Avaliar as alterações referentes à leucometria e à plaquetometria em crianças e adolescentes (<18 anos à admissão) com diagnóstico de dengue confirmado por sorologia (IgM positivo) internados em hospital de referência em doenças infecciosas do Estado do Ceará. METODOLOGIA: Este estudo retrospectivo analisou, através de revisão de prontuários, todos os casos de crianças e adolescentes internados cuja sorologia (IgM) foi solicitada durante a internação e resultou em positiva para dengue no Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ), Fortaleza-CE, entre janeiro de 2006 a dezembro de 2012. RESULTADOS: Foram internados 467 pacientes com suspeita de dengue no HSJ. Sete prontuários não foram localizados, 2 não fecharam diagnóstico e em 28 a suspeita de dengue não se confirmou. Sorologia (IgM) foi solicitada em 264 dos 430 pacientes restantes (61,39%), com IgM positivo em 232 (87,87%). Quanto aos valores de leucócitos e de plaquetas, foram identificados os menores e os maiores valores atingidos de cada um desses pacientes. Posteriormente, foram tiradas as médias aritméticas desses menores e maiores valores. As médias mínima e máxima dos valores de leucócitos foram, respectivamente, 4.526/mm<sup>3</sup> e 7.995/mm<sup>3</sup>, ambos os valores situados dentro dos limites do valor de referência (VR) do laboratório (4.000/mm<sup>3</sup> a 10.000/mm<sup>3</sup>). Já as médias mínima e máxima de plaquetas foram, respectivamente, 30.451/mm<sup>3</sup> e 152.163/mm<sup>3</sup>, situando-se a média mínima bem abaixo do limite inferior do VR (150.000/mm<sup>3</sup> a 440.000/mm<sup>3</sup>). CONCLUSÃO: Percebe-se que há uma diferença significativa entre os valores menores e maiores atingidos tanto a nível leucométrico (3469) quanto a nível plaquetométrico (121712) evidenciando a queda já esperada em pacientes com dengue e alertando o médico para a possibilidade de hemorragias nesses pacientes.